

# PARECER INDEPENDENTE

Primeiro Título Verde da Fazenda da Toca em 2021



**SITAWI Finanças do Bem**  
Rua Voluntários da Pátria, 301/301 - Botafogo  
22270-003 - Rio de Janeiro/RJ  
[contact@sitawi.net](mailto:contact@sitawi.net) | +55 (21) 2247-1136

05 de março de 2020

 **SITAWI**  
FINANÇAS do BEM

## Sobre a SITAWI

A SITAWI é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment – IRRI 2019 e a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida.

## Sumário

1. Escopo.....	2
2. Opinião .....	3
3. Avaliação da Emissão.....	5
3.1. Uso dos Recursos .....	5
3.2. Processo de seleção e avaliação de projetos .....	6
3.3. Gestão dos Recursos .....	10
3.4. Relato .....	11
4. Performance ASG da Fazenda da Toca Orgânicos .....	13
4.1. Desempenho ASG.....	14
Green Bond Principles Form.....	22
Anexo I - Método .....	26

# 1. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Verde (“Green Bond”) do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) a ser emitido pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Emissora”), securitizadora habilitada pela CVM, lastreado em Créditos do Agronegócio oriundos de Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) devidos pela Fazenda da Toca LTDA. (“Fazenda da Toca”). Os recursos serão utilizados para investimentos em infraestrutura produtiva e de apoio para aumento de produção e comercialização de ovos orgânicos com alto padrão de bem-estar animal nos próximos quatro anos.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles (GBP)*<sup>1</sup>, *Climate Bonds Standards*<sup>2</sup> e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- Avaliação da emissão de acordo com termo de securitização, outros documentos legais, além de entrevistas com a equipe da Emissora e da Fazenda da Toca;
- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos na unidade produtora de ovos orgânicos;
- Desempenho ambiental, social e de governança corporativa (ASG) da Fazenda da Toca de acordo com políticas e práticas da empresa.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pela Fazenda da Toca, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes responsáveis nas áreas de sustentabilidade e financeira, realizadas de forma remota. Esse processo foi realizado entre fevereiro e março de 2021.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável<sup>3</sup> de asseguarção em relação à completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A emissora pretende obter a classificação de Título Verde, em linha com o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)<sup>4</sup>, a publicação NÃO PERCA ESSE BOND<sup>5</sup> e *Green Bond Principles*, versão de junho de 2018. Essa classificação será confirmada até dois anos após a emissão, com base em um Parecer de pós-emissão a ser realizado pela SITAWI.

<sup>1</sup> <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/green-bond-principles-gbp/>

<sup>2</sup> <https://www.climatebonds.net/standard>

<sup>3</sup> Veja explicação na seção metodologia.

<sup>4</sup> <https://info.sitawi.net/guiatitulosverdes2016>


<sup>5</sup> <https://info.sitawi.net/naopercaessebond>

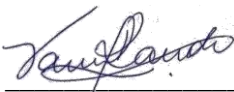
## 2. Opinião

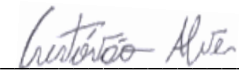
A SITAWI confirma que a emissão está alinhada aos *Green Bond Principles* (GBP) e, portanto, pode ser caracterizada como “Título Verde” ou “CRA Verde”, com contribuições positivas para conservação do meio ambiente, clima e desenvolvimento sustentável. Essa conclusão é baseada nas duas avaliações a seguir:


- Emissão (seção 3)
  - Os recursos serão utilizados em investimentos na infraestrutura produtiva e de apoio para aumento de produção e comercialização de ovos orgânicos com alto padrão de bem-estar animal nos próximos quatro anos. Em termos ambientais, a atividade da empresa promove a gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra. A categoria sublinhada é contemplada pelos critérios GBP e CBI *Taxonomy*.
  - A emissão está alinhada com a estratégia da empresa e o uso de recursos já está definido no termo de securitização. A avaliação concluiu que os padrões de produção da empresa estão em conformidade com as cinco liberdades do bem-estar animal do Farm Animal Welfare Committee (FAWC).
  - A empresa definiu um processo robusto para garantir que os recursos sejam direcionados aos usos elegíveis. O valor da emissão é menor que o estimado para o gasto total com os projetos.
  - A Fazenda da Toca irá prestar contas acerca da alocação dos recursos nos usos elegíveis. Além disso, realizará reporte anual a respeito dos impactos ambientais associados à presente operação.
- Empresa (seção 4)
  - A Fazenda da Toca possui uma performance ASG superior, com desempenho superior nas dimensões ambiental e social, e desempenho confortável em governança;
  - Foi identificada controvérsia envolvendo a empresa, para a qual apresentou capacidade de resposta adequada;
  - Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos ASG de suas operações.

### Equipe técnica responsável

  
**Isabela Coutinho**  
Analista  
[icoutinho@sitawi.net](mailto:icoutinho@sitawi.net)

  
**Valéria Andrade**  
Especialista  
[vandrade@sitawi.net](mailto:vandrade@sitawi.net)

  
**Cristóvão Alves**  
Avaliador Líder  
[calves@sitawi.net](mailto:calves@sitawi.net)

  
**Gustavo Pimentel**  
Revisor e Controle de  
Qualidade  
[gpimentel@sitawi.net](mailto:gpimentel@sitawi.net)

Rio de Janeiro, 05/03/2021

## **Declaração de Responsabilidade**

A SITAWI não é acionista, investida ou cliente da Ecoagro ou da Fazenda da Toca. A SITAWI já atuou junto a Ecoagro em outras avaliações independentes de títulos verdes. Dessa forma, a SITAWI declara não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da operação.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Empresa. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a SITAWI<sup>6</sup> não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

### **ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO**

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

---

<sup>6</sup> A responsável final por esse relatório é a KOAN Finanças Sustentáveis Ltda., que opera sob o nome fantasia de SITAWI Finanças do Bem

### 3. Avaliação da Emissão

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado aos *Green Bond Principles* (GBP). Os GBP são diretrizes que auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de uma emissão de dívida e como ele se caracteriza como Verde. Mais detalhes sobre esses princípios podem ser encontrados na seção “Método”.

A aderência aos GBP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores e outros agentes de mercado que a operação segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência. Nas subseções a seguir, analisaremos o alinhamento do Título Verde da empresa aos quatro componentes dos GBP.

#### 3.1. Uso dos Recursos

A emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) no valor de R\$ 25 milhões será realizada pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., securitizadora habilitada pela CVM, lastreado em Créditos do Agronegócio oriundos de Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) devidos pela Fazenda da Toca. Os recursos obtidos serão utilizados para investimentos em infraestrutura produtiva e de apoio (CAPEX e OPEX) para aumento de produção e comercialização de ovos orgânicos com alto padrão de bem-estar animal nos próximos quatro anos. O quadro abaixo resume os benefícios ambientais associados a emissão, detalhados nos itens seguintes.

Categoria	Benefícios Socioambientais	Padrões/Referências Adotadas
<b>Produção orgânica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento da biodiversidade do solo</li><li>• Aumento da ciclagem de nutrientes</li><li>• Redução da poluição de reservatórios de água</li><li>• Sequestro de carbono</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)</li><li>• <i>Food and Agriculture Organization</i> (FAO)</li></ul>
<b>Bem-estar animal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Saúde animal</li><li>• Saúde pública</li><li>• Qualidade do produto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)</li><li>• <i>Certified Humane</i> Brasil</li><li>• OIE (Organização Mundial de Saúde Animal)</li><li>• FAIRR</li></ul>

A partir dos *Green Bonds Principles*, a produção de ovos orgânicos com altos padrões de bem-estar animal se enquadraria na gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra, na sub-categoria de ‘criação sustentável de animais’, tornando-se elegível para rotulagem verde.

#### Produção orgânica

Para a produção de ovos orgânicos, as galinhas são alimentadas com cereais orgânicos, advindos da produção agrícola orgânica. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o sistema de produção orgânico tem o objetivo de ofertar produtos saudáveis isentos de contaminantes que possam ser evitados em função da não utilização de práticas e insumos que possam pôr em risco o meio ambiente e a saúde do produtor, do trabalhador ou do consumidor.

De acordo com a *Food and Agriculture Organization* (FAO) das Nações Unidas, a agricultura orgânica traz benefícios ambientais como aumento da biodiversidade do solo, aumento da ciclagem de nutrientes, redução da poluição de reservatórios de água a partir de fertilizantes sintéticos e pesticidas, aumento de sequestro de carbono no solo e eliminação do uso de transgênicos.<sup>7</sup> O consumo de alimentos orgânicos também traz benefícios a saúde humana, como redução no consumo de pesticidas, antibióticos e hormônios sintéticos.<sup>8</sup>

### Bem-estar animal

A produção de ovos com altos padrões de bem-estar animal está relacionada às condições de habitação dos animais. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) considera que princípios de boa nutrição, boa saúde, manejo, instalações adequadas e a livre expressão de comportamentos característicos das espécies devem ser considerados na gestão, e que a negligência destes pode gerar perdas econômicas, tanto pela demanda ética do consumidor ou pela própria qualidade do produto ofertado.<sup>9</sup>

De acordo com a Certified Humane Brasil<sup>10</sup>, entidade de certificação voltada para a melhoria da vida das criações animais na produção de alimentos, a não utilização do confinamento de galinhas em gaiolas proporciona bem-estar animal. Essa metodologia é recomendada pela OIE (Organização Mundial de Saúde Animal), organização intergovernamental incumbida de zelar pela saúde animal em escala global. Esse sistema propicia que as aves tenham o seu comportamento natural, depositando seus ovos em ninhos, mantendo-as secas, seguras dos predadores e de condições climáticas desfavoráveis.

Segundo o Conselho de Bem-Estar de Animais de Produção (FAWC), órgão do governo inglês, a não utilização do confinamento de galinhas em gaiolas contempla os pilares básicos que devem ser realizados, evitando que a espécie tenha sofrimento sem necessidade, como fome, sede e doenças. Empresas como McDonald's, Burger King e Giraffas anunciaram que a partir de 2025 usarão somente mercadorias de granjas que não utilizem o sistema de gaiolas, e países como a França proibiram a produção de ovos pelo sistema tradicional a partir de 2022.

A iniciativa FAIRR (Risco e Retorno de Investimentos na Criação de Animais, em português) também menciona que o bem-estar animal está diretamente relacionado à saúde pública, e que o uso de antibióticos na pecuária para prevenção da proliferação de doenças em animais confinados vem gerando bactérias resistentes a antibióticos, que ameaçam a efetividade de antibióticos na medicina humana.

Em nossa opinião, o CRA está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Princípio 1 dos *Green Bond Principles*.

### 3.2. Processo de seleção e avaliação de projetos

A Fazenda da Toca, a quem os recursos serão destinados, tem como propósito “contribuir para o fortalecimento do setor de orgânicos no Brasil, gerando valor para a sociedade e para o planeta” e tem como vocação “produzir com respeito máximo pelos animais, pela terra, pela natureza e por todas as pessoas envolvidas no processo”. A

<sup>7</sup> <http://www.fao.org/organicag/oa-faq/oa-faq6/pt/>

<sup>8</sup> <https://time.com/4871915/health-benefits-organic-food/>

<sup>9</sup> [https://www.caixa.gov.br/Downloads/Guias-Socioambientais-Caixa/Guia\\_de\\_Boas\\_Praticas\\_Socioambientais\\_Pecuaria.pdf](https://www.caixa.gov.br/Downloads/Guias-Socioambientais-Caixa/Guia_de_Boas_Praticas_Socioambientais_Pecuaria.pdf)

<sup>10</sup> <https://certifiedhumanebrasil.org/cage-free-producao-respeita-o-bem-estar-animais/>

empresa tem como único produto os ovos orgânicos (com certificação orgânica) e possui certificação relacionadas ao bem-estar das aves. Sendo assim, sua estratégia de negócio está alinhada aos usos de recursos da emissão.

Para a presente operação, estão previstos investimentos em infraestrutura produtiva e de apoio para aumento de produção e comercialização de ovos orgânicos com alto padrão de bem-estar animal nos próximos quatro anos. A empresa tem a meta de aumentar a produção em 133% em relação ao volume de 2020, e para isso são necessários aumento do número de aviários de produção e recria, um novo *Packing House* com uma maior capacidade de classificar e embalar ovos, atualizações na fábrica de ração orgânica própria, e aumento da capacidade de armazenagem de insumos e produto acabado. Além disso, a emissão irá custear iniciativas de sustentabilidade da empresa e parte da compra do volume de milho e farelo de soja orgânico. A descrição dos investimentos e gastos está detalhada abaixo.

Uso de Recursos	Detalhamento do uso
<i>Packing House</i>	Adequação do prédio da antiga indústria localizada na sede da Fazenda da Toca de acordo com todas as exigências do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e do Corpo de Bombeiros. Com o crescimento no volume de ovos a estrutura atual não terá capacidade de processamento suficiente (capacidade da classificadora atual de 18 mil ovos/hora), portanto haverá o investimento no novo <i>Packing House</i> na sede da Fazenda da Toca.
Aviários de Produção e Recria	Para o aumento no volume de ovos de 47 milhões em 2020 para 109 milhões em 2024 serão necessários 4 novos aviários em 2021, outros 4 em 2022, 5 em 2023 e 1 em 2024. A estratégia adotada para essa expansão é arrendar aviários num raio de 70km em torno da Fazenda da Toca, a serem reformados para atender seus padrões. Parte dos recursos será investido na reforma e manutenção dos 378 mil m <sup>2</sup> de piquetes, local em que as aves podem circular livremente. Neles serão plantadas mudas de Gliricídia, Leucena e Moringa, aumentando áreas de sombreamento para as aves. Todos os 29 aviários de produção atuais são equipados com ninhos de coleta automática, onde a ave entra e sai a qualquer momento. Os ovos coletados são levados até a sala de ovos através de uma esteira, e o colaborador os coloca nas caixas de embarque, que são encaminhadas para o <i>Packing House</i> . Parte dos recursos serão investimentos para manutenção e substituição de peças dos equipamentos (ninhos, comedouros, bebedouros, ventiladores e silos), a outra parte será usada para implantar um projeto de automatização de apontamentos de índices zootécnicos que atualmente são preenchidos manualmente.
Fábrica de Ração Orgânica	Investimentos incluem: melhoria no fluxo de descarga e abastecimento dos grãos; aquisição de silobolsas para armazenagem de grãos; máquina seladora para os silobolsas; aumento e melhoria na área de armazenagem das silobolsas; aquisição de equipamento para melhoria da limpeza dos silos; instalação de motoredutor em um dos elevadores de abastecimento da fábrica e outros.
Logística e Armazém	Construção de galpão pré-fabricado com 1.080m <sup>2</sup> (18x60) ao lado do armazém existente (900 m <sup>2</sup> ) na sede da Fazenda da Toca.
Iniciativas de Sustentabilidade	<u>Carbon Free</u> : Entre 2021 e 2023, a Fazenda da Toca concretizará o reflorestamento de uma área de 22 hectares com o plantio de 37 mil mudas nativas da Mata Atlântica em parceria com a organização Iniciativa Verde. Com esse plantio, a empresa compensará a totalidade de suas emissões de Gases de Efeito Estufa previstas para o período. O projeto executivo para essa ação de reflorestamento foi fundamentado na metodologia GHG Protocol. <u>Orgânico Solidário</u> : Desde abril de 2020, a Fazenda da Toca é apoiadora do movimento Orgânico Solidário, que compra alimentos orgânicos direto



	de produtores e já distribuiu gratuitamente mais de 33 mil cestas orgânicas em comunidades vulneráveis. <u>Coleta Seletiva e Reciclagem:</u> A Fazenda da Toca realiza a coleta seletiva de resíduos, destinando para compostagem os materiais orgânicos e reencaminhando para a indústria de transformação os materiais recicláveis. Além da coleta seletiva interna, a Fazenda da Toca também garante a reciclagem de 100% de suas embalagens de ovos orgânicos.
Incremento de Grãos Orgânicos	O incremento é para a alimentação orgânica, livre de transgenia e de qualquer insumo de origem animal das aves, com ração produzida pela Fazenda da Toca. Cerca de 64% da ração é composta por milho e farelo de soja orgânico, fornecidos por pequenos produtores rurais a partir de duas parcerias: Gebana (fomenta, beneficia a produção e intermedia a negociação com pequenos produtores) e Rizoma Agro (produz milho orgânico).

A descrição dos investimentos e gastos está detalhada abaixo.

Alocação de Recursos (em R\$ mil)	2021	2022	2023	2024	Total	Participação (%)
<b>Packing House</b>	<b>928</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>978</b>	<b>4%</b>
<b>Aviários de Produção</b>	<b>1.290</b>	<b>868</b>	<b>2.296</b>	<b>635</b>	<b>5.089</b>	<b>20%</b>
<b>Aviários de Recria</b>	<b>317</b>	<b>279</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>656</b>	<b>3%</b>
<b>Fábrica de Ração</b>	<b>343</b>	<b>71</b>	<b>125</b>	<b>125</b>	<b>664</b>	<b>3%</b>
<b>Logística e Armazém</b>	<b>106</b>	<b>0</b>	<b>1.873</b>	<b>30</b>	<b>2.009</b>	<b>8%</b>
<b>Iniciativas de Sustentabilidade</b>	<b>277</b>	<b>287</b>	<b>417</b>	<b>229</b>	<b>1.210</b>	<b>5%</b>
<i>Carbon Free</i>	<i>80</i>	<i>80</i>	<i>199</i>	<i>0</i>	<i>358</i>	<i>1%</i>
<i>Orgânico Solidário</i>	<i>106</i>	<i>111</i>	<i>116</i>	<i>122</i>	<i>455</i>	<i>2%</i>
<i>Coleta Seletiva e Reciclagem</i>	<i>92</i>	<i>97</i>	<i>101</i>	<i>107</i>	<i>397</i>	<i>2%</i>
<b>Incremento de Grãos Orgânicos</b>	<b>2.628</b>	<b>7.455</b>	<b>1.604</b>	<b>2.709</b>	<b>14.397</b>	<b>58%</b>
<b>Total</b>	<b>5.890</b>	<b>8.981</b>	<b>6.360</b>	<b>3.773</b>	<b>25.003</b>	<b>100%</b>

A partir dos usos expostos, verificou-se sua conformidade com as cinco liberdades do bem-estar animal, criadas em 1979 pelo então *Farm Animal Welfare Committee* (FAWC)<sup>11</sup>, hoje chamado de Animal Welfare Committee (AWC), entidade independente do governo inglês. O comitê tem o objetivo de revisar os sistemas de produção e do bem-estar animal, fornecer garantia de qualidade na revisão de códigos de práticas para o bem-estar dos animais de criação, atender a pedidos do governo inglês de apoio científico sobre o bem-estar dos animais de criação e trabalhar em colaboração com o Fórum Europeu dos Conselhos de Bem-Estar Animal (EuroFAWC).

As cinco liberdades e as justificativas da conformidade da unidade da empresa são apresentadas na tabela abaixo. Vale ressaltar que a Fazenda da Toca possui certificado de conformidade com o bem-estar animal *Certified Humane*, concedido pela *Humane Farm Animal Care* (HFAC) para 100% de sua produção (ovos caipiras).

<sup>11</sup> <https://www.gov.uk/government/groups/farm-animal-welfare-committee-fawc>

1. Estar livre de fome e sede	<p>As aves têm à disposição ração balanceada e adequada a sua idade fisiológica. A quantidade de ração fornecida é o suficiente para as aves não ficarem sem ração nos comedouros em nenhum período do dia e a gramagem de ração leva em consideração o estipulado pela linhagem e o sistema de criação.</p> <p>Os comedouros e bebedouros são dimensionados e regulados para que não haja competição e todas as aves possam ter acesso facilitado. São mantidos registros de consumo de água e ração.</p> <p>Os silos de ração e caixas de água são limpos mensalmente.</p> <p>A água dos estabelecimentos é proveniente de poços artesianos, sendo armazenada em caixas de água. As caixas d'água são lavadas e desinfetadas mensalmente ou de acordo com a necessidade.</p> <p>Diariamente é realizada a análise de teor de cloro e pH da água e os resultados são registrados. São realizadas ações corretivas quando detectadas anormalidades.</p>
2. Estar livre de desconforto	<p>Toda instalação é pensada para que não haja desconforto à ave, incluindo: livre de objetos que possam causar lesões e/ou desconforto; piso livre de buracos e tela (vedação) adequada que evita a entrada de pássaros e outros animais; efetuação de leituras diárias de temperatura (máxima e mínima), para conforto térmico, e em caso de temperatura acima de 25 a 27 graus celsius são acionados os ventiladores e aspersão; paredes e pisos íntegros, sem frestas e rachaduras, para evitar acúmulo de matéria orgânica; cama seca e fofa, sem a presença de cascões e áreas de umidade, de maneira que a galinha consiga tomar banho de areia; não há presença de corpos estranhos como pedaços de madeira, pregos, arames e pedaços de plástico.</p>
3. Estar livre de dor doença e injúria	<p>Não são usados antibióticos nas galinhas. Todas as aves são inspecionadas duas vezes ao dia com as seguintes observações em relação a saúde e bem-estar: agitação, agressividade, prostração e outros.</p> <p>Aves que não estiverem dentro da normalidade são isoladas nos 'boxes de recuperação', afim que tenham uma recuperação mais rápida e direcionada.</p> <p>Os boxes incluem acesso a alimentação, água, ninhos e ventilação. Caso a ave necessite ser eutanasiada, o procedimento é feito via deslocamento cervical, para gerar menor sofrimento a ave, e esse procedimento é realizado fora do galpão, para não causar medo nas demais aves.</p> <p>É mantido registro com todo o histórico de comportamento das aves, com o objetivo de acompanhamento do uso de homeopatia e vacinas.</p>
4. Ter liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie	<p>São usados piquetes correspondentes a densidade de 1m<sup>2</sup> por ave. Essa densidade é superior a exigida pela <i>Certified Humane</i> para bem-estar animal (0,5 m<sup>2</sup> por ave), e compatível com o exigido para o sistema orgânico. No piquete a ave tem a liberdade de ciscar e toma banho de areia. Não são usadas gaiolas.</p>
5. Estar livre de medo e de estresse	<p>Toda a estrutura do aviário é cercada para evitar que outras aves ou predadores consigam adentrar. Todo manejo humano é realizado com tranquilidade para que as aves não se assustem.</p>

Além de estarem relacionados ao bem-estar animal, os benefícios ambientais dos usos estabelecidos se relacionam à produção de produtos orgânicos, a reciclagem de embalagens por conta de iniciativas já existentes na empresa, a redução no uso de agrotóxicos e pesticidas a partir do uso de insumos orgânicos, e a compensação das emissões de GEE da empresa, apresentados nas tabelas abaixo.

Indicador	Dados 2020	Estimativa para 2024
<b>Quantidade de aves de produção alojadas com alto padrão de bem-estar animal</b>	166.884	363.401
<b>Quantidade de ovos orgânicos produzidos anualmente</b>	47.200.000	109.700.000
<b>Quantidade de pesticidas evitados pela produção orgânica (kg)<sup>12</sup></b>	26,5	61,5
Quantidade de milho orgânico necessário para a produção (ton) <sup>13</sup>	2.926,4	6.801,4
Quantidade de soja orgânica necessária para a produção (ton) <sup>14</sup>	755,2	1.755,2
<b>Quantidade de emissões de agrotóxicos ao ambiente evitadas por conta do uso de milho e soja orgânicos para ração (kg)<sup>15</sup></b>	7.957,9	18.495,4
<b>Quantidade de embalagens recicladas anualmente (ton)</b>	212,4	469

Compensação de emissões	Dados
<b>Toneladas de CO<sub>2</sub>eq a serem emitidas pela empresa entre 2021 e 2023<sup>16</sup></b>	6.962,8
<b>Quantidade de mudas para reflorestamento e compensação das emissões entre 2021 e 2023</b>	37.000
<b>Área a ser reflorestada entre 2021 e 2023 para compensação das emissões (ha)<sup>17</sup></b>	22

Em nossa opinião, o CRA está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Princípio 2 dos *Green Bond Principles*.

### 3.3. Gestão dos Recursos

Será realizada a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) conforme as regras da Instrução CVM 600, no valor de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais). Os CRA supracitados estão lastreados em Cédulas do Produtor Rural Financeira devidos pela Fazenda da Toca. A emissão tem validade até março de 2029.

A securitizadora, Ecoagro, com os recursos obtidos da subscrição e integralização dos CRA, fará o pagamento das Cédulas do Produtor Rural Financeira para a Fazenda da Toca. O termo de securitização descreve os ‘projetos verdes elegíveis’ que receberão os recursos como “com o objetivo de investir em infraestrutura produtiva, de apoio e regenerativas para aumento de produção e comercialização de ovos orgânicos nos próximos quatro anos, projetando um crescimento de 132% neste período”.

A emissão será direcionada tanto para CAPEX quanto para OPEX relacionados ao crescimento da produção de ovos orgânicos até 2024. A distribuição está apresentada na tabela abaixo.

<sup>12</sup> Considerando aproximadamente 55 gramas por ovo, e que para cada 1kg de ovo produzidos são utilizados entre 1,02E-05 kg de pesticidas de acordo com Fernandes (2020). Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11152/tde-07052020-153945/publico/Danielle\\_Priscila\\_Bueno\\_Fernandes\\_versao\\_revisada.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11152/tde-07052020-153945/publico/Danielle_Priscila_Bueno_Fernandes_versao_revisada.pdf)

<sup>13</sup> Considerando que são necessários 62 gramas de milho orgânico por ovo produzido, de acordo com estimativas da Fazenda da Toca

<sup>14</sup> Considerando que são necessários 16 gramas de soja orgânica por ovo produzido, de acordo com estimativas da Fazenda da Toca

<sup>15</sup> Considerando que em um sistema tradicional de agricultura, para produzir 1 ton de milho são despejados 1,3 kg de agrotóxicos no ambiente e a cada 1 t de soja são despejados no ambiente 5,5kg de agrotóxicos, de acordo com Moraes (2019) e Pignati et al (2017), Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9371/1/td\\_2506.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9371/1/td_2506.pdf) ; <https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n10/1413-8123-csc-22-10-3281.pdf>

<sup>16</sup> Calculado pela Iniciativa Verde através da metodologia GHG Protocol

<sup>17</sup> A área a ser reflorestada foi calculada pela Iniciativa Verde, considerando o estoque de carbono potencial das duas fitofisionomias presentes na Fazenda da Toca: Floresta Estacional Semidecidual (322,12 tCO<sub>2</sub>/ha) e Savana (145,03 tCO<sub>2</sub>/ha)

	Alocação de Recursos (em R\$ mil)	Total	Participação (%)
CAPEX	Packing House	978	4%
	Aviários de Produção	5.089	20%
	Aviários de Recria	656	3%
	Fábrica de Ração	664	3%
	Logística e Armazém	2.009	8%
<b>Total CAPEX</b>		<b>9.396</b>	<b>38%</b>
OPEX	Iniciativas de Sustentabilidade	1.210	5%
	Incremento de Grãos Orgânicos	14.397	58%
<b>Total OPEX</b>		<b>15.607</b>	<b>62%</b>

A emissão corresponde a 41,4% dos investimentos previstos para o crescimento da produção de ovos orgânicos no período. A divisão entre as fontes de recursos para os investimentos 2021-2024 está apresentada abaixo.

Finame (R\$ MM)	CRA Verde (R\$ MM)	Capital Próprio (R\$ MM)
10,3 (17,1%)	25,0 (41,4%)	25,1 (41,6%)
<b>60,4</b>		

Os recursos serão mantidos em conta separada com cessão à Ecoagro antes de sua alocação final, e poderão ter investimento temporário em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), não oferecendo riscos significativos de alocação em atividades carbono intensivas. Vale ressaltar que os projetos e ativos que receberão financiamentos não foram objetos de outras operações verdes.

Ademais, os documentos da operação incluem cláusulas de vencimento antecipado caso a Fazenda da Toca descumpra leis anticorrupção e a legislação socioambiental, em especial, sem limitação, a legislação e regulamentação relacionadas à saúde e segurança ocupacional e ao meio ambiente, bem como, incentivo, de qualquer forma, a prostituição ou utilizar em suas atividades mão-de-obra infantil ou em condição análoga à de escravo, ou ainda que caracterizem assédio moral ou sexual. A empresa estima a alocação integral dos recursos até 2024.

Em nossa opinião, o CRA está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Princípio 3 dos *Green Bond Principles*.

### 3.4. Relato

A Fazenda da Toca se compromete a monitorar e relatar informações financeiras e ambientais relacionadas aos ativos. Esses resultados serão acompanhados para garantir que os recursos alocados e a performance do projeto permaneçam alinhados aos critérios de elegibilidade dos GBP.

A empresa reportará anualmente em seu *website* ou em seu relatório público a evolução dos indicadores ambientais abaixo, quando após o início das operações estes estiverem disponíveis:

- a. Destinação efetiva dos recursos para os usos previstos e investimentos temporários;
- b. Produção de ovos anual;
- c. Quantidade de aves alojadas em alto padrão de bem-estar animal;
- d. Quantidade de pesticidas evitada (kg);
- e. Quantidade de emissões de agrotóxicos ao ambiente evitadas por conta do uso de milho e soja orgânicos (kg);
- f. Quantidade de embalagens recicladas anualmente (toneladas);
- g. Quantidade de mudas reflorestadas para compensação de emissões de GEE;
- h. Área reflorestada para compensação de emissões de GEE.

O cumprimento dos compromissos aqui descritos será verificado pela SITAWI em até 24 meses após a operação.

Em nossa opinião, o CRA está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Princípio 4 dos *Green Bond Principles*

## 4. Performance ASG da Fazenda da Toca

A Fazenda da Toca é uma propriedade de 2.300 hectares e está localizada em Itirapina, a 200km da cidade de São Paulo. Desde 1971, a Fazenda passou por várias fases produtivas desde a citricultura, pecuária e até um centro de jogo de polo. Em 2009, teve início a Fazenda da Toca Orgânicos, um núcleo de produção de orgânicos em larga escala. Atualmente, a fazenda produz apenas ovos orgânicos.

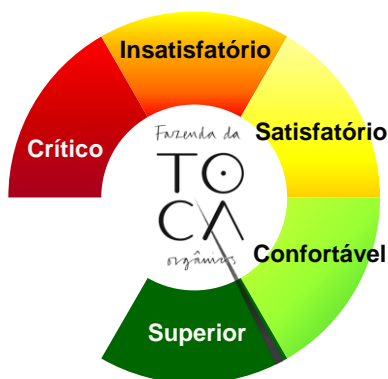
A Fazenda da Toca é reconhecida por ser a maior produtora de ovos orgânicos do Brasil e referência nacional em bem-estar animal no segmento de avicultura de postura. A sua produção orgânica é certificada pelo IBD – Associação de Certificação Instituto Biodinâmico e pela *Humane Farm Animal Care* (HFAC) sob o programa *Certified Humane Raised and Handled*. A empresa é também a primeira no setor avícola brasileiro a obter a certificação *Carbon Free*, com diversas metas relacionadas à compensação integral das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) inerentes ao seu processo produtivo.

A empresa possui um complexo de 32 aviários (produção e recria) de alta tecnologia com em torno de 170 mil aves produtivas, com 87% de índice de postura, e 50 mil aves em recria. Quanto à sua produção, a área industrial da Fazenda realiza o processamento de 190 mil ovos/dia e a fábrica de ração possui uma capacidade produtiva de 65 mil ton/ano. Atualmente, a Fazenda da Toca Orgânicos está presente em mais de 1.000 pontos de venda em diversos estados do Brasil nas regiões sul, sudeste, nordeste e centro-oeste.

Nesse contexto, fizemos uma avaliação de políticas e práticas da empresa com base em documentos e informações públicas e confidenciais. Adicionalmente, pesquisamos fatos controversos de caráter social, ambiental e de governança envolvendo a companhia. A empresa já esteve envolvida em penalidades por descumprimento de legislação ambiental devido a remoção de eucaliptos da área de influência da cavidade natural, com anelamento dos exemplares arbóreos da espécie eucalipto (Processo SMA Nº 69910/2004). A empresa apresentou o Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) nº 82250/2012 comprovando que foram tomadas as devidas medidas para a preservação da área compromissada e a continuidade dos processos naturais de sucessão ecológica.

### SITAWI Research

Análise de performance ASG da Fazenda da Toca



**Empresa:** Fazenda da Toca  
**País:** Brasil  
**Setor (GICS):** Consumo não-cíclico

#### Pontos fortes

- ✓ Qualidade na produção de orgânicos (Certificação IBD) e referência no quesito bem-estar animal (Certificado Humane Farm Animal Care);
- ✓ Elaboração de inventário de carbono
- ✓ Certificação Great Place to Work
- ✓ Engajamento em movimentos globais como Certificação Empresa B e Capitalismo Consciente

#### Oportunidades de melhoria

- ! Estabelecimento de práticas e políticas de inclusão de minorias no seu corpo de colaboradores;
- ! Reporte de dados de % de grupos minoritários na força de trabalho;
- ! Gestão de carreira com planos individualizados (Em implementação).

#### 4.1. Desempenho ASG

A Fazenda da Toca obteve desempenho ASG superior, com destaque para a produção orgânica certificada e boas práticas de bem-estar animal, elaboração de inventário de carbono, altos índices de satisfação de funcionários e engajamento em redes globais de impacto social.

Foram identificadas oportunidades de melhoria, cabendo destacar a ausência de políticas e/ou práticas de inclusão de minorias em seu corpo de colaboradores, o não monitoramento de indicadores de grupos minoritários na força de trabalho e, ausência de planos de carreira e processos de feedback individualizados. Esse último item, porém, a empresa informou que está trabalhando para implementá-lo ainda este ano.

Tabela 1 - Análise da performance socioambiental da empresa

Ambiental	●●●●	Superior
<p><b>Uso de Recursos:</b> Em seu Código de Ética e Conduta, a Fazenda da Toca assegura que toda instalação de fabricação seja compatível com Leis Ambientais, incluindo todas as leis relacionadas a saneamento, emissões de ar, descargas de água e disposição de substâncias tóxicas e resíduos perigosos.</p> <p>A empresa apresentou as outorgas de uso de água para captação em poços e subterrânea válidas até 2023. A vazão diária máxima é de 48m³ para o poço 1, e de 32m³ para a captação subterrânea no Poço 2. A água captada dos poços é utilizada para o abastecimento das atividades operacionais e agrícolas das operações da Fazenda da Toca, como fábrica de ração, packing de ovos, agricultura, gado, restaurante e escritórios.</p> <p>A empresa também apresentou solicitações enviadas em fevereiro/2021 para o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE para a renovação de outorga e aumento do volume para diversos usos de água. A Fazenda terá um aumento do consumo de água nos próximos anos, proporcional ao crescimento nos aviários. Com isso, o empreendimento possui um projeto de ampliação de captação no volume de água de cada poço nas propriedades arrendadas. Vale ressaltar que para o sistema produtivo no packing o consumo de água é baixo, sendo que o recurso somente é utilizado para lavagem dos ovos (quando necessário) e limpeza da área produtiva. A maior parte da água utilizada na operação é consumida pelas aves, não sendo possível regular ou diminuir o uso desse recurso vital.</p> <p>A Toca não possui cisternas ou sistemas de captação de água pluvial e, hoje, não utiliza mais a estação de tratamento, uma vez que as águas residuárias provenientes de sua operação não contêm nenhum tipo de contaminante ou poluente. Mas existe controle sobre a qualidade dessas águas, inclusive residuais, que são reconduzidas ao ambiente. A Fazenda possui todas as autorizações da CETESB e análises de água residuária que atestam o procedimento correto em relação ao despejo de água.</p> <p>A Toca possui metas de redução de consumo de água nas áreas de apoio, além de práticas para economia de água no restaurante, especialmente na operação de lavagem de louças. Houve o investimento em pedais nas pias para facilitar a economia de água, e a equipe do restaurante tem uma meta de redução de 10% vinculada ao recebimento de participação nos resultados. Em relação ao consumo de combustíveis, a empresa sempre prioriza compor sua frota com veículos modernos e eficientes do ponto de vista energético. Não foram apresentados indicadores de consumo dos mesmos.</p> <p>Tendo 2019 como ano-base, o inventário de emissões de carbono aponta o consumo de diesel e também de energia consumida. O consumo energético na Fazenda da Toca chegou a 43.028 kWh</p>		

---

na operação. Já as atividades de transporte como um todo (recebimento de matéria prima, entrega de produto, coleta de resíduos e recebimento de embalagens) emitiu 359,77 tonCO<sub>2</sub>e em 2019. O total de emissões de CO<sub>2</sub>e de fontes fósseis no ano de 2019, considerando as atividades de agricultura, fabricação de ração, packing, aviário, transporte e outras emissões corporativas foi de 2.303,45 toneladas, sendo que 644,60 toneladas de CO<sub>2</sub> foram removidas pela incorporação de carbono no solo pelo plantio direto. Logo, a emissão líquida da operação dos ovos da Fazenda da Toca foi de 1.658,85 toneladas de CO<sub>2</sub>e.

A Fazenda da Toca tem uma parceria com a *University College Dublin* e a *BiOrbic (Bioeconomy Research Center)*, da Irlanda, para a realização da Análise de Ciclo de Vida dos ovos orgânicos. O trabalho, tem como objetivo mensurar todo impacto ambiental da atividade da empresa contemplando: emissões de GEE, poluentes e contaminantes, utilização de água e recursos naturais, energia consumida, entre outros. Esse diagnóstico profundo permite que a Fazenda consiga aperfeiçoar ainda mais os processos de sustentabilidade, garantindo uma produção cada vez mais harmônica com o meio ambiente. Não foram apresentados resultados do diagnóstico.

**Ecossistemas:** A Fazenda da Toca está localizada em uma região de transição entre os biomas da Mata Atlântica e Cerrado e a 10,8km de uma Reserva Ecológica, próxima a um monumento Natural, a um local de refúgio da vida silvestre, a uma área de proteção ambiental e uma Área de Relevante Interesse Ecológico. Vale ressaltar que a Fazenda não impacta diretamente a Reserva Biológica. Já a área de Relevante Interesse Ecológico dentro da Fazenda situa-se em Área de Preservação Permanente, que é um local de refúgio de vida silvestre e, portanto, sob a proteção da empresa. Ainda, próximo à propriedade existem lagos, pântanos, rios e mananciais.

A Fazenda abriga uma das mais importantes cavernas de arenito do Estado de São Paulo (a caverna da Toca). Em seu interior, observa-se uma vasta biodiversidade e formas de vida peculiares. Pelo seu valor ecológico, a Fazenda da Toca já foi campo de pesquisa do departamento de Ecologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e atraiu diversos grupos de estudos. Trabalhos de monitoramento de fauna já realizados captaram o movimento de diversas espécies nativas, como onça parda, lobo-guará, veado campestre, jaguatirica, além de muitos pássaros. Um dos pilares da gestão socioambiental da empresa é o apoio à proteção da fauna com contribuições ao Santuário Animal Care, que se dedica ao acolhimento e cuidado de animais silvestres vítimas do tráfico.

De toda a extensão de 2.300 hectares da Toca, 35% é formada por áreas de preservação ambiental, percentual acima do que estabelece o Código Florestal para o bioma em que a Fazenda está localizada. Atualmente, no CAR (Cadastro Ambiental Rural) são registrados 680,7 hectares em APPs e Reserva Legal, que se somam aos novos 100 hectares de área de reflorestamento, resultando em 780,7 ha de área de conservação. A empresa não tem uma política formalizada ou compromisso público em relação à conservação da fauna e flora, mas esse é um compromisso voluntário e pode ser comprovado pelo conjunto de ações tomadas com o intuito de proteger a mata existente e dedicar mais áreas para a recomposição florestal, como a ação que é feita com o *Carbon Free*.

A Fazenda da Toca está localizada em área de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica. O terreno da Fazenda da Toca está integralmente inserido em uma das áreas prioritárias para a intervenção com finalidade para Restauração Ecológica visando à conservação dos recursos hídricos, definida pela Resolução conjunta SMA/SSRH 01/2014.

Para a restauração ecológica, foi elaborado um Projeto Executivo de Restauração Florestal. O Projeto visa acelerar os processos de regeneração natural da região em que a Fazenda está localizada. A restauração da área tem importância hidrológica e também irá contribuir para o incremento da vegetação em uma região em que a cobertura florestal é próxima a 10%. Nesse plano, a Fazenda da Toca destinou para reflorestamento uma área de 100 hectares, situada em um vale acidentado e com diversas nascentes e cursos d'água. Vale ressaltar que as atividades desenvolvidas pela Fazenda da Toca não demandam desmatamento ou necessitam de um plano de manejo florestal.

A empresa já esteve envolvida em penalidades por descumprimento de legislação ambiental devido à remoção dos eucaliptos da área de influência da cavidade natural, com anelamento dos exemplares arbóreos da espécie eucalipto (Processo SMA Nº 69910/2004). O Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental nº 82250/2012 foi devidamente cumprido, cabendo apenas a manutenção de medidas que assegurem a preservação da área compromissada e a continuidade dos processos naturais de sucessão ecológica em andamento.

Em seu Código de Conduta e Ética a empresa afirma cumprir integralmente todas as Leis e Regulamentações nacionais e/ou locais aplicáveis, bem como, as relacionadas ao Trabalho, Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

A empresa possui Licença de Operação (LO) Nº 73002095 homologada pela CETESB e válida até 25/03/2023. Também possui um Certificado de Regularidade Nº329252 homologado pelo IBAMA e

---



---

válido até 11/04/2021, o qual permite atividades como o porte e uso de motosserra, fabricação de rações balanceadas e alimentos preparados para animais e manutenção de área passível de Ato Declaratório Ambiental (Lei 6.938/1981). A empresa não possui débitos para com o IBAMA, de acordo com a Certidão Negativa de Débito N°15758289 válida até 11/03/2021.

Uma consultoria ambiental especializada em aspectos regulatórios auxilia a empresa no cumprimento do prazo das licenças e de suas condicionantes. A Fazenda da Toca também conta com uma coordenadoria de Sustentabilidade e uma gerência que trata de todas as questões regulatórias, inclusive ambientais, da empresa.

**Gestão de Resíduos:** Em seu Código de Ética, a Fazenda da Toca assegura que todas as instalações de fabricação sejam compatíveis com as Leis Ambientais, incluindo todas as leis relacionadas a saneamento, emissões de ar, descargas de água e disposição de substâncias tóxicas e resíduos perigosos.

A empresa possui um sistema de tratamento de efluentes para a área industrial, que hoje encontra-se desativado, uma vez que a operação da Fazenda da Toca não emite efluentes danosos ao meio ambiente, conforme já atestado pela CETESB. Já para a rede de esgoto, a empresa tem um sistema de fossa asséptica que é limpa regularmente por um serviço de limpa-fossa. Não há reuso de efluentes.

A empresa possui o selo EURECICLO que comprova que a Fazenda da Toca faz a compensação ambiental de 100% das embalagens colocadas no mercado, isto é, as embalagens de ovos são recicladas por cooperativas parceiras. O selo reforça o comprometimento da Fazenda da Toca com o meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento do setor de reciclagem no Brasil, além de promover um impacto positivo na educação e conscientização ambiental dos consumidores, parceiros e fornecedores.

Desde março de 2020, como forma de diminuir o uso de papel/papelão nas embalagens, a Fazenda passou a usar uma embalagem mais compacta com uma redução de 10% na massa. A embalagem tradicional tinha um peso de 5,8 kg por pacote de 105 unidades. Já o estojo atual tem o peso de 5,2 Kg. A Toca garante a destinação de 100% do volume equivalente de embalagens para a cadeia da reciclagem em um compromisso para além da legislação, que exige a destinação de 22%.

A empresa também apresentou certificados de reciclagem os quais confirmam o recebimento de materiais recicláveis como papel, papelão, vidro, plástico, metal por parte de uma indústria de reciclagem e Certificados de Destinação de Resíduos (CDR) que confirmam o recebimento por uma empresa licenciada de resíduos orgânicos, varredura de ração, ovos de descarte e material de incineração de aves. A Toca destinou no ano passado 20,3 toneladas de resíduos orgânicos para compostagem e 16 toneladas de materiais reciclados para a indústria de reciclagem.

A Fazenda da Toca faz a destinação correta de equipamentos após seu uso. Os equipamentos de TI após a vida útil, por exemplo, são destinados à Gaia Greentech, um parceiro especializado na destinação adequada desses equipamentos. Há uma colaboração com a Rizoma Agro para o descarte de substâncias utilizadas para fazer a manutenção dos equipamentos como óleos e lubrificantes, os quais são destinados à LWAFT, uma empresa parceira especializada.

A empresa não possui histórico de controvérsias relacionadas à disposição inadequada de resíduos e a acidentes ambientais. A Fazenda da Toca possui equipe de Brigada de Incêndio devidamente capacitada e equipamentos eficazes para combate de incêndio. Quando necessário são acionados recursos externos, como Corpo de Bombeiros. A Fazenda já foi afetada por incêndio de origem natural e o combate foi realizado imediatamente com apoio da Equipe Interna de Brigadista.

A empresa também tem estabelecido o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, elaborado em julho/2020, que visa preservar a saúde e a integridade física dos funcionários, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que possam ocorrer no ambiente de trabalho.

As atividades da empresa não geram emissões de gases e partículas atmosféricas de forma significativa.

**Mudanças climáticas:** De acordo com a apresentação institucional da empresa, a Fazenda da Toca é a primeira empresa no setor avícola brasileiro a obter a certificação *Carbon Free*, compensando integralmente todas as suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Dentre as metas da empresa para compensar as emissões de GEE estão a plantação de 36.652 mudas de árvores, 22ha de reflorestamento para o programa *Carbon Free* e 800ha de extensão de floresta em pé na Fazenda. A própria certificação *Carbon Free* é uma política formalizada de reversão de mudanças climáticas.

---

---

A empresa também possui um inventário de carbono, que quantificou as emissões e remoções de gases de efeito estufa relacionados à operação de ovos por meio de metodologias consagradas (GHG Protocol Agropecuária e GHG Protocol). De acordo com esse levantamento, com base no ano de 2019, para compensar as emissões anuais da produção de ovos da Fazenda da Toca serão necessários 6,5 hectares de restauração. Além disso, a empresa se preocupa em adquirir veículos mais modernos e eficientes do ponto de vista do consumo energético, contribuindo para a redução da emissão de poluentes atmosféricos.

---

## Social



**Comunidades:** As atividades desempenhadas na Fazenda da Toca possuem impacto mínimo no quesito poluição sonora, não havendo necessidade de ações preventivas e/ou corretivas. A empresa não possui histórico de controvérsias relacionado a poluição sonora e não possui impacto negativo sobre a paisagem.

A empresa não atua próximo a comunidades de maior fragilidade como, indígenas, quilombolas e ribeirinhos e, também, não demanda a remoção ou reassentamento de comunidades locais, não possuindo histórico de conflitos fundiários e não impactando negativamente a comunidade. A Fazenda da Toca possui um amplo programa de sustentabilidade denominado Toca Regenera, que concentra as ações de impacto ambiental e social positivo. O programa possui uma dotação orçamentária específica para alocar diversos projetos e ações socioambientais.

A Fazenda da Toca patrocina e participa do Movimento Orgânico Solidário, que compra produtos orgânicos direto do produtor e os distribui em cestas para famílias em situação de vulnerabilidade. Em 2020, foram entregues mais de 30.000 cestas. A empresa também possui espaços culturais como o Espaço Horizontes, aberto ao público e dedicado a contar a história da família Diniz. A Fazenda também mantém um Centro Cultural no qual são realizados eventos, atividades educativas, saraus e programações culturais. Em razão da pandemia, hoje apenas serve ao uso interno, mas voltará a receber atividades voltadas ao público assim que possível.

Além do quadro oficial de colaboradores, a empresa mantém parcerias com produtores locais, como: a Horta Agroflorestal, que fornece frutas, verduras e legumes para o restaurante interno e venda direta aos colaboradores, além de comercializar através de feira aberta municipal. Tem uma parceria com a Guaraci Agropastoril, empresa que atua na produção de leite orgânico, comercializado no mercado externo e internamente, inclusive para os colaboradores; Caaporã, empresa parceira que atua em sistema de ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta) com suínos.

Embora a Fazenda não possua uma política formalizada a respeito da promoção de desenvolvimento local, a Toca mantém um programa de cursos, vivências e visitas destinado a disseminar conhecimento em áreas como produção orgânica, agricultura regenerativa e outros temas. Para todas as atividades, são oferecidas bolsas integrais. Ao longo dos últimos anos, a Fazenda da Toca recebeu diversos grupos escolares, inclusive da região, para suas visitas e atividades educativas.

**Clientes:** Em relação a políticas formalizadas sobre o relacionamento com o cliente e consumidor, a Fazenda da Toca possui o Código de Ética e Conduta Comercial, que é apresentado aos principais clientes e fornecedores com formalização de assinatura.

Em relação a clientes e consumidores finais, a empresa possui um canal exclusivo de atendimento ao cliente por e-mail que tem como prática o pronto atendimento aos consumidores em face de qualquer queixa ou reclamação, e não está envolvida em nenhum caso controverso relacionado a cliente ou consumidor. A empresa não possui Relatórios de Ouvidoria.

Buscando construir uma relação próxima com seus clientes e consumidores, a empresa realiza atividades de engajamento com eles. Um exemplo são as visitas guiadas pela Fazenda da Toca com intuito de receber esses públicos e mostrar a eles a realidade das atividades produtivas com transparência e diálogo aberto. Em seu site, a Fazenda da Toca apresenta informações sobre seus produtos, cursos e informações para contato.

A empresa possui diversos certificados que garantem a gestão da qualidade no seu processo produtivo. Os ovos da Fazenda da Toca possuem o selo de certificação de produto orgânico do IBD, maior certificadora da América Latina de produtos orgânicos e a única certificadora brasileira de produtos orgânicos com credenciamento IFOAM (mercado internacional); o de bem-estar animal da *Humane Farm Animal Care* (HFAC), que atesta que os ovos são produzidos em um sistema que considera os mais rigorosos padrões de bem-estar animal de todo o mundo; além de possuir um Manual de Boas Práticas Veterinárias e Bem-Estar Animal que têm como documentos de referência a Instrução Normativa Nº 46/2011, o Manual de Boas Práticas Agrícolas e Sistema APPCC da Embrapa, além das diretrizes para o Padrão de Qualidade Orgânica do IBD e Padrões de Cuidados com os Animais Padrões da *Humane Farm Animal Care*.

---

---

**Cadeira de Suprimentos:** A empresa possui um Código de Conduta e Ética dos Fornecedores e Prestadores de Serviço da Fazenda da Toca, por meio do qual ela se compromete a conduzir seus negócios de acordo com a legislação vigente e as boas práticas de mercado. A respeito da gestão ambiental dos fornecedores, o código inclui a observância a todas as normas ambientais, e integridade a respeito do licenciamento, conservação de recursos naturais e gestão de resíduos. Os contratos de parceria comercial da empresa possuem cláusulas claras e justas a respeito das obrigações das partes envolvidas, qualidade do produto a ser oferecido, pagamento, rescisão do contrato e outros.

A Fazenda da Toca firma contratos de longo prazo com seus principais fornecedores de insumo para ração e parceiros, promovendo segurança jurídica e garantia de fornecimento. A Fazenda da Toca possui como prática o relacionamento comercial através de contratos e parcerias de longo prazo com seus principais fornecedores promovendo garantia e segurança comercial para ambas as partes. A tomar como exemplo, 80% do milho orgânico consumido pela Fazenda da Toca já possui contrato assinado para os próximos 05 anos.

A empresa também forneceu um questionário de avaliação de fornecedores que busca mapear questões relacionadas à gestão empresarial deles como procedimentos para manuseio, embalagem e preservação do produto; rastreabilidade; certificação ISO; controle integrado de pragas; contato com substâncias alergênicas como glúten e lactose, entre outros.

Em relação a fornecedores agrícolas, a empresa trabalha com pequenos produtores rurais orgânicos a partir de duas parcerias: Gebana (fomenta, beneficia a produção e intermedia a negociação com pequenos produtores) e Rizoma Agro (agricultura regenerativa).

A Fazenda da Toca não possui funcionários terceirizados, apenas alguns prestadores de serviço pontuais e especializados. Esses prestadores recebem treinamento e integração de segurança antes de iniciar suas atividades. A Fazenda da Toca mantém contrato apenas com uma empresa terceirizada que realiza atividades de embolsamento e desembolsamento de silo-bolsas de milho orgânico (utilizado na fabricação da ração das aves) com utilização de trator. A Toca solicita todas as documentações dos funcionários dos prestadores de serviço e realiza a integração de segurança do trabalho de todos os terceiros antes do início do trabalho. Na integração são abordados temas como: Postura no ambiente de trabalho, limpeza, organização; Orientações e a importância do uso dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual); Animais Peçonhentos; Comportamento seguro; Noções de Combate a Incêndio (NR23); Rota de Fuga; Normas Internas da Fazenda da Toca; O que fazer em casos de acidentes; Responsabilidades do Empregado e do Empregador; Ato Inseguro e Condição Insegura; Respeito aos animais. Não há histórico de controversas relacionadas a terceirização.

**Recursos Humanos e Saúde e Segurança:** De acordo com o Código de Ética e Conduta da Fazenda da Toca, todos os funcionários ou terceiros devem seguir as leis trabalhistas quanto à jornada de trabalho, respeitando o período máximo contínuo de trabalho, os períodos de intervalo de almoço, o intervalo mínimo entre o fim de um turno e o início do turno seguinte, e as demais leis trabalhistas previstas na CLT. O Código também assegura aos funcionários o direito à associação em acordos coletivos e estabelece o tratamento igualitário independente de gênero, raça, credo, origem, status ou função e proíbe qualquer tipo de ameaça, ofensa ou assédio.

A Fazenda da Toca possui um Plano de Segurança e Saúde no Trabalho aprovado pelo Serviço Especializado em Segurança e Saúde em Trabalho Rural - SESTR. Além disso, a empresa também faz a capacitação de colaboradores em atividades complexas, como: trabalho em altura, segurança em instalações e serviços em eletricidade. Para a saúde e segurança dos colaboradores são disponibilizados EPIs, são feitas capacitações e o acompanhamento do uso devido dos equipamentos. Ademais, são feitos exames admissionais, periódicos e demissionais, inclusive exames complementares. A Fazenda da Toca atende as Normas Regulamentadoras vigentes no que tange saúde e segurança do trabalhador, como as NR 06; NR 07; NR 09; NR 10; NR; NR 12; NR 16; NR 23; NR 27; NR 31 e NR 35. Para assegurar o cumprimento das normas, a empresa realiza treinamentos e capacitações periódicas, conforme prevê a legislação vigente. A atuação da área de Segurança do Trabalho é contínua, assegurando que as atividades sejam executadas de acordo com as respectivas normas, inclusive fornecimento e exigência do uso de equipamentos de proteção. A empresa não possui uma política formalizada a respeito de melhorias das condições de trabalho de seus colaboradores, entretanto informou que segue as exigências das Normas Regulamentadoras, no que tange a melhoria das condições de trabalho de seus colaboradores. A Fazenda da Toca acompanha os acidentes de trabalhos em todas as unidades, através de abertura de CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) e investigação do ato juntamente com CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural), sempre buscando melhorias. Os indicadores numéricos de acompanhamento não foram fornecidos.

---

A empresa também tem estabelecido o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, elaborado em julho/2020, que visa preservar a saúde e a integridade física dos funcionários, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que possam ocorrer no ambiente de trabalho. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), elaborado em julho de 2020, é um programa médico com a finalidade de promover ações necessárias para o controle biológico de riscos ambientais no local de trabalho, prevenindo a ocorrência de doenças e/ou acidentes ocupacionais.

Por fim, a empresa possui Normas Internas que instruem os colaboradores quanto ao deslocamento dentro da empresa, uso de equipamentos de proteção individual, e também as práticas que devem ser adotadas para a prevenção do coronavírus. Ainda, no contexto da pandemia da COVID-19, a empresa demarcou o chão do refeitório para manter o distanciamento social, bloqueou assentos no ônibus de transporte de colaboradores, providenciou álcool gel e instruções nas mesas do restaurante, distribuiu máscaras e panfletos informativos.

A empresa possui uma Política de Compras estruturada na qual orienta o colaborador sobre a requisição de pedidos, regularização de notas fiscais, cotações, prazos para o recebimento do pedido e manutenção de equipamentos. Nesse documento, é dada especial atenção à manutenção preventiva dos veículos, máquinas e outros equipamentos a fim de garantir a segurança dos colaboradores.

A Fazenda da Toca preza pela saúde e bem-estar de seus colaboradores, por meio promoção de ações que melhoram a qualidade de vida como a flexibilização da jornada de trabalho, banco de horas, alimentação saudável, atendimento médico com abrangência estadual extensivo aos familiares, parceria com instituições de ensino e aulas de Yoga. O espaço da Fazenda ainda conta com área de descanso e área de lazer com tênis de mesa, restaurante e biblioteca.

Em relação aos benefícios oferecidos aos funcionários, pode-se listar convênio médico e o Programa de Participação nos Resultados (PPR). O PPR visa recompensar o desempenho dos funcionários e áreas, de maneira aliada e compatível às metas de crescimento da empresa. A empresa também cumpre com a legislação previdenciária através dos recolhimentos regulares (previstos em legislação) sobre a folha de pagamento dentro dos prazos fixados em lei.

A Fazenda da Toca possui a Certificação *Great Place to Work* – GPTW e nos três anos de certificação, a empresa está no mesmo patamar de satisfação das 150 melhores empresas do Brasil. O resultado final da Pesquisa da GPTW indicou 87% de satisfação.

A empresa já esteve envolvida em dois processos pontuais de cunho trabalhista, o primeiro relacionado a dispensa por justa causa julgado improcedentes pelo TRT de Campinas, SP. O segundo processo ainda está em julgamento e está relacionado a vínculo como tomador de serviço. O departamento jurídico da Fazenda da Toca atua junto ao órgão competente para solucionar essas questões.

A empresa respeita o direito dos trabalhadores de escolher, formarem ou se juntarem a sindicatos de sua escolha de maneira legal e pacífica. Como evidência, a empresa forneceu a relação de colaboradores em associações coletivas na qual 99% dos colaboradores são representados pelo sindicato. A Fazenda da Toca mantém relacionamento saudável e respeitoso com o órgão sindical da categoria, representado pelo Sindicato dos Empregados Rurais de Rio Claro, não se opondo a liberdade sindical e colocando-se à disposição sempre que necessário. Não há histórico de controvérsias relacionadas à liberdade sindical.

Nos últimos três anos, houve um aumento significativo no quadro de colaboradores da Fazenda da Toca, levando em consideração também os funcionários da sede que não atuam diretamente no negócio de ovos. De 2018, a empresa passou de 103 colaboradores para 221 até dezembro de 2020, um aumento de 114%. A empresa não possui política formalizada ou compromisso público sobre geração de emprego.

O programa de gestão de carreira da Fazenda da Toca está em fase de elaboração com implementação prevista para julho de 2021, assim como um processo de feedback estruturado para a avaliação de desempenho. A Fazenda da Toca possui política interna de Auxílio Educacional, visando a qualificação e desenvolvimento de seus colaboradores. Também são realizados treinamentos com uma certa periodicidade na área de Desenvolvimento e Competências, cujo foco é desenvolver o profissional e habilidades como a comunicação não violenta, treinamentos de liderança, motivacionais e outros. Treinamentos que desenvolvem as áreas de Qualidade, 5S (*seiri, seiton, seiso, seiketsu, shitsuke* - focado na melhoria contínua por meio da eficiência operacional,

---

---

redução de desperdícios e otimização de recursos) - Código de Ética e Conduta também são oferecidos.

A Fazenda da Toca informou que não realiza ou compactua com ações que incentivam discriminação e preconceito. Não há histórico de controvérsias relacionadas a discriminação em ambiente de trabalho. A empresa não possui política formalizada sobre diversidade ou inclusão de minorias, porém informou que pode haver a implementação, a medida que a empresa for expandindo. A empresa não divulga dados sobre o percentual de grupos minoritários na força de trabalho e não oferece programa de capacitação e acolhimento para inclusão de minorias.

---

## Governança



Confortável

**Sistema de Gestão Socioambiental:** Os responsáveis pela gestão socioambiental são a Coordenadora de Gestão e Gente, e o coordenador de Comunicação e Sustentabilidade. Os reportes referentes à gestão socioambiental devem ser direcionados para o CEO. O comitê de sustentabilidade interno está em fase de implementação. Os responsáveis pela avaliação das credenciais verdes do projeto são a Gerente de Qualidade e Inovação e o Coordenador de Sustentabilidade. Os principais eixos da gestão ambiental são: reflorestamento e sequestro de carbono, reciclagem, destinação correta de resíduos com objetivo de alcançar uma operação "Lixo Zero", substituição energética (com projetos em andamento) e apoio à proteção da fauna com contribuições ao Santuário Animal Care, que se dedica ao acolhimento e cuidado de animais silvestres vítimas do tráfico

A empresa é associada ao Capitalismo Consciente e faz parte do Sistema B, de empresas que promovem as melhores práticas empresariais. O Manifesto do Capitalismo Consciente, do qual são signatários, por exemplo, estabelece o comprometimento com uma "gestão ética" e com o "propósito de tratar todos os stakeholders de forma equânime". Já no relatório do Sistema B, que avalia práticas de governança entre os principais critérios de impacto positivo, a Toca pontuou 146,2, uma das maiores notas das Empresas B no Brasil. Vale destacar que para ser certificado como uma empresa B, a nota mínima é acima de 80 pontos.

**Transparência:** A empresa não possui um Relatório de Sustentabilidade e também não possui uma política formalizada ou um compromisso público sobre divulgação. Entretanto, divulga mensalmente seus resultados aos sócios, trimestralmente aos credores e compartilha das demonstrações financeiras auditadas aos sócios e credores. As demais ações relevantes de cunho social e ambiental são divulgadas nas principais redes sociais, nas quais a Toca é bastante atuante. As políticas e procedimentos internos são divulgados a todos os colaboradores, visitantes e prestadores de serviço por meio de treinamentos, integração e sistema de comunicação interna. As práticas ambientais são divulgadas internamente em reuniões gerais (que ocorrem duas vezes ao ano) com todos os colaboradores, e também em todas as redes sociais. As iniciativas de sustentabilidade são divulgadas no site da empresa.

A Fazenda da Toca mantém registros exatos de todos os assuntos relacionados aos seus negócios com os clientes de acordo com práticas contábeis padrões, como Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Sempre que identificadas irregularidades documentais, a Fazenda da Toca entra em contato com os prestadores de serviços envolvidos para a regularização das não conformidades e suspende imediatamente o serviço até que se apresente uma solução por meio de um plano de ação.

**Ética e integridade:** A Fazenda da Toca possui um Código de Conduta e Ética disponível para seus colaboradores, o qual contém as principais práticas de governança que devem ser adotadas, aplicável a colaboradores e terceiros, fornecedores e prestadores de serviço de qualquer natureza. Ações ilícitas que possam estar relacionadas a práticas de corrupção, conflitos de interesses, subornos e outros estão vetadas segundo o Código de Conduta e Ética da Fazenda da Toca. Os contratos comerciais possuem cláusulas anticorrupção de acordo com a Lei 12.846/2013. A Fazenda da Toca não está envolvida em nenhum caso de corrupção. Apesar de a empresa não possuir um procedimento estruturado de investigação, adota procedimentos e controles internos para mitigação de qualquer ato de corrupção.

O Código de Conduta contém diretrizes para relatos de incidentes ou denúncias, os quais devem ser reportados por telefone ou pelo site da empresa e possuem a garantia de anonimato. A Fazenda não possui Relatórios de Ouvidoria.

**Estrutura de Governança:** De acordo com o Contrato Social, a Diretoria da Fazenda da Toca pode ser composta por até 5 membros. Ambos Diretor Presidente (Pedro Paulo Diniz) e Diretor Executivo (CEO-Fernando Bicaletto) são do sexo masculino. Na Apresentação Institucional da empresa é

---

apresentado o time de Lideranças que é composto por 7 pessoas, sendo 3 mulheres (43%) e 4 homens (57%).

A gestão da empresa se reporta ao comitê executivo que é formado por representantes dos sócios da Fazenda da Toca (a Península Participações<sup>18</sup> e o diretor presidente) - através de reuniões trimestrais e extraordinárias para aprovação do orçamento, de captações e distribuição de resultados.

O Conselho formado pelos representantes dos sócios da Fazenda da Toca, chamado de Comex, trata de temas de maior relevância, como a aprovação do orçamento, o qual também é submetido ao Conselho da Península. O Comex não é remunerado pela Fazenda da Toca. Todas as ações da empresa relacionadas a temas socioambientais são abordadas nas reuniões do Comex ou compartilhadas pelo CEO neste fórum e, todas as decisões estratégicas operacionais e de investimento são tomadas mediante análise de impacto socioambiental, tendo o mesmo peso na matriz decisória que a análise econômica. A remuneração variável do mais alto executivo da empresa não inclui critérios socioambientais de maneira formal, porém, todas as decisões da empresa passam pelo pilar socioambiental.

Não foram identificadas controvérsias na mídia relacionadas à Fazenda da Toca. Entretanto, a empresa apresentou um processo por descumprimento de legislação ambiental, detalhado na tabela abaixo.

Tabela 2 – Controvérsias envolvendo a empresa

Ambiental	Nível de Severidade:	Responsividade:
<b>(2012) Interferência em área de Reserva Legal da Fazenda da Toca, no município de Itirapina/SP</b>	<b>Significativo:</b> Houve interferência (presença de eucaliptos) na área de influência da cavidade natural Gruta da Toca, localizada na área de Reserva Legal da empresa.	<b>Remediativa:</b> A empresa cumpriu com o Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) Nº82250/2012 por meio da remoção dos eucaliptos da área de influência da cavidade natural, com anelamento dos exemplares arbóreos da espécie eucalipto.

Por meio dessa análise, concluímos que a Fazenda da Toca possui práticas ASG superiores e *know how* técnico de suas atividades. Além disso, apesar da empresa possuir envolvimento em caso controverso em seu histórico, demonstrou capacidade de gestão adequada. Sendo assim, concluímos que a empresa tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos e sustentar as condicionantes que a permitem receber recursos de um Título Verde.

<sup>18</sup> Empresa de investimento privado, que gere ativos de propriedade da Família Diniz por meio de veículos de investimento privados e líquidos e é sócia da Fazenda da Toca

# Green Bond Principles Form

## Green Bond / Green Bond Program

### External Review Form

#### Section 1. Basic Information

**Issuer name:** Ecoagro, backed by receivables from Fazenda da Toca

**Review provider's name:** SITAWI

**Completion date of this form:** 05/Mar/2021

**Publication date of review publication:** April 2023 (estimated)

#### Section 2. Review overview

##### SCOPE OF REVIEW

The review assessed the following elements and confirmed their alignment with the GBPs:

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Use of Proceeds        | <input checked="" type="checkbox"/> Process for Project Evaluation and Selection |
| <input checked="" type="checkbox"/> Management of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Reporting                                    |

##### ROLE(S) OF REVIEW PROVIDER

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultancy (incl. 2nd opinion) | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification                               | <input type="checkbox"/> Rating        |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):           |  |

##### EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW

According to SITAWI, Ecoagro's Green Agri ABS (Green CRA) issuance is aligned with the Green Bond Principles and thus eligible to market as a Green Bond. The proceeds will be allocated to the expansion of Fazenda da Toca's organic egg production which is sustainably managed and therefore are eligible assets to issue a Green Bond. Fazenda da Toca has a superior ESG performance.

#### Section 3. Detailed review

##### 1. USE OF PROCEEDS

**Overall comment on section:** The securitization term sheet indicates that the proceeds will be allocated to investments associated with the expansion of Fazenda da Toca's organic egg production until 2024. The established use of proceeds meets the eligibility requirements as they fall under 'sustainable management of living natural resources' of the GBP.

**Use of proceeds categories as per GBP:**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Renewable energy  | <input type="checkbox"/> Energy efficiency   |
| <input type="checkbox"/> Pollution prevention and control  | <input checked="" type="checkbox"/> Sustainable management of living natural resources |
| <input type="checkbox"/> Terrestrial and aquatic biodiversity conservation   | <input type="checkbox"/> Clean transportation  |
| <input type="checkbox"/> Sustainable water management  | <input type="checkbox"/> Climate change adaptation                                     |
| <input type="checkbox"/> Eco-efficient products, production technologies and processes   | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):                              |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with GBP categories, or other eligible areas not yet stated in GBPs |  |

## 2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

**Overall comment on section (if applicable):** Fazenda da Toca aims to increase organic egg production by 133% in comparison to 2020. Thus, the eligible projects include the increase in the number of poultry houses, a new packing house with a larger capacity to classify and package organic eggs, upgrades in the company's organic feed factory, increase in the storage capacity of inputs and finished product, expenses with the company's sustainability initiatives (GHG emissions compensation through reforestation, organic food donations and packaging recycling) and with the increase in organic corn and soybean purchases.

The environmental benefits are related to animal welfare, to the production of organic products, the recycling of packaging due to initiatives already in place at the company, the reduction in the use of pesticides from the use of organic inputs, and the offsetting of the company's GHG emissions. The company's animal welfare standards were compared to FAWC's five animal welfare freedoms. The established uses are aligned with Fazenda da Toca's strategy.

### Evaluation and selection

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Defined and transparent criteria for projects eligible for Green Bond proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Documented process to determine that projects fit within defined categories |
| <input type="checkbox"/> Summary criteria for project evaluation and selection publicly available       | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):   |

### Information on Responsibilities and Accountability

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification | <input checked="" type="checkbox"/> In-house assessment |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):   |   |

## 3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

**Overall comment on section (if applicable):** The issuance amounts to R\$ 25 million, due in 2029. The amount represents 41.4% of total investment estimated for the



company's organic egg production growth until 2024. The proceeds will be kept in a separate account until final allocation and can be temporarily invested in low-risk high liquidity investments, with low risk of direct allocation in carbon intense activities.

**Tracking of proceeds:**

- Green Bond proceeds segregated or tracked by the issuer in a systematic manner
- Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds
- Other (*please specify*):

**Additional disclosure:**

- Allocations to future investments only
- Allocation to individual disbursements
- Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds
- Allocations to both existing and future investments
- Allocation to a portfolio of disbursements
- Other (*please specify*):

**4. REPORTING**

**Overall comment on section (if applicable):** Fazenda da Toca will report annually regarding proceeds allocation, temporary investments, annual organic egg production, number of animals, avoided pesticides due to organic production and use of organic soy and corn inputs, recycled packaging, and reforestation (GHG offset). The issuance commitments will be verified by SITAWI within 24 months after the operation.

**Use of proceeds reporting:**

- Project-by-project
- Linkage to individual bond(s)
- On a project portfolio basis
- Other (*please specify*):

**Information reported:**

- Allocated amounts
- Other (*please specify*):
- GB financed share of total investment

**Frequency:**

- Annual
- Other:
- Semi-annual

**Impact reporting:**

- Project-by-project
- Linkage to individual bond(s)
- On a project portfolio basis
- Other (*please specify*):

**Frequency:**

- Annual
- Other (*please specify*):
- Semi-annual

**Information reported (expected or ex-post):**

- GHG Emissions / Savings
- Energy Savings

Other ESG indicators: *annual egg production, number of animals, avoided pesticides due to organic production and use of organic soy and corn inputs, recycled packaging, and reforestation for GHG emissions offset*

### Means of Disclosure

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Information published in financial report  | <input type="checkbox"/> Information published in sustainability report |
| <input type="checkbox"/> Information published in ad hoc documents  | <input checked="" type="checkbox"/> Company's website                   |
| <input type="checkbox"/> Reporting reviewed (if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review): |   |

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

**USEFUL LINKS** (e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer's documentation, etc.)

<https://www.ecoagro.agr.br/> ; <https://fazendadatoca.com.br/>

### ABOUT ROLE(S) OF REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE GLP

- (i) Consultant Review: An issuer can seek advice from consultants and/or institutions with recognized expertise in environmental sustainability or other aspects of the issuance of a Green Bond, such as the establishment/review of an issuer's Green Bond framework. "Second opinions" may fall into this category.
- (ii) Verification: An issuer can have its Green Bond, associated Green Bond framework, or underlying assets independently verified by qualified parties, such as auditors. In contrast to certification, verification may focus on alignment with internal standards or claims made by the issuer. Evaluation of the environmentally sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria.
- (iii) Certification: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework or Use of Proceeds certified against an external green assessment standard. An assessment standard defines criteria, and alignment with such criteria is tested by qualified third parties / certifiers.
- (iv) Rating: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework rated by qualified third parties, such as specialised research providers or rating agencies. Green Bond ratings are separate from an issuer's ESG rating as they typically apply to individual securities or Green Bond frameworks / programmes.

## Anexo I - Método

A análise da SITAWI é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de duas etapas:

- 1) Avaliação da Emissão – avaliar se a aplicação dos recursos possui potencial de impacto ambiental positivo, condizente com a condição de Título Verde. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)*.
  - Uso dos Recursos (Use of Proceeds): propósito do empréstimo e alinhamento desse com as categorias dos Green Bond Principles e da Climate Bonds Taxonomy;
  - Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (Process for Project Evaluation and Selection): garantia de benefícios ambientais associados ao pagamento de dívida da empresa;
  - Gestão dos Recursos (Management of Proceeds): procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para atividades elegíveis como verdes;
  - Relato (Reporting): Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados das operações financiadas com os recursos.
- 2) Performance ASG da Empresa – avaliamos a empresa operadora do projeto de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI<sup>19</sup> e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
  - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
  - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
  - Controvérsias<sup>20</sup> que a empresa está envolvida.

Essa análise é composta de 3 dimensões e 10 temas, priorizados de acordo com a materialidade de cada tema para a empresa:

### Políticas e práticas analisadas

Dimensão	Práticas
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"><li>• Uso de Recursos</li><li>• Ecossistemas</li><li>• Gestão de Resíduos</li><li>• Mudanças climáticas</li></ul>
Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comunidades</li><li>• Clientes</li><li>• Cadeia de suprimento</li><li>• Recursos humanos e saúde e segurança</li></ul>
Governança	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sistema de gestão socioambiental</li><li>• Ética e integridade</li><li>• Transparência</li><li>• Estrutura de governança</li></ul>

19 <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

20 O conceito de controvérsia é baseado na publicação “CONTROVÉRSIAS ASG 2017” (<https://www.sitawi.net/publicacoes/controversias-asg-2017/>). Que define controvérsias como fatos divulgados em veículos de mídia, manifestações de outros grupos de interesse, como grupos de trabalhadores e movimentos sociais, bem como decisões de órgãos fiscalizadores e reguladores.

## Legendas

### Nível da Asseguração

#### Níveis de asseguração

Níveis de asseguração	
<b>Razoável</b>	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
<b>Limitado</b>	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

### Nível de performance do projeto/empresa

●●●●● Superior

A empresa ou o projeto possui as melhores práticas naquela dimensão, se tornando referência para outras empresas no desempenho ASG por meio da busca de inovação e melhoria contínua, contribuindo assim de maneira relevante para o desenvolvimento sustentável, inclusive com compromissos de manter essa contribuição no longo prazo.

●●●●○ Confortável

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico, além de estar alinhado com padrões internacionais de sustentabilidade (ex: IFC Performance Standards e GRI), contribuindo de forma ampla para o desenvolvimento sustentável.

●●●○○ Satisfatório

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

●○○○○ Insuficiente

O projeto ou a empresa não cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

○○○○○ Crítico

A empresa ou projeto não apresenta evidências de seu desempenho na dimensão específica.

### Controvérsias

#### Nível de Severidade e Responsividade relacionado a controvérsias

Nível de Severidade	
<b>Pouco Significativo</b>	Descumpra a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa dano mínimo que não necessitam de remediação.
<b>Significativo</b>	Descumpra a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.

---

<b>Crítico</b>	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.
----------------	---

---

### **Responsividade**

---

<b>Proativa</b>	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
<b>Remediativa</b>	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.
<b>Defensiva</b>	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
<b>Não-responsiva</b>	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

---